



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DA REITORIA  
AUDITORIA INTERNA

## RELATÓRIO FINAL DA AUDITORIA DE Nº 010/2014

### **1 – IDENTIFICAÇÃO DA AUDITORIA**

- **Área:** 1.4. – Gestão Orçamentária
- **Ação:** 1.4.1 – **ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS METAS DA UFRB CONSTANTES DO ORÇAMENTO / 2014 E DAS EMENDAS PARLAMENTARES**
- **Setor Auditado:** PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento.
- **Período de Realização:** 19/12/2014 a 20/02/2015
- **Objetivo:** Avaliar a execução dos programas, ações e metas da Universidade, visando à aplicação dos recursos previstos para a Universidade na LDO e nas Emendas Parlamentares alcançados e prestação de contas realizadas.

### **2 – ESCOPO**

Esta auditoria teve como parâmetro a verificação do resultado do acompanhamento das ações através de solicitação emitida à Pró-Reitoria de Planejamento, unidade responsável pela prestação de contas quanto ao alcance das metas, bem como, comparou-se as metas cadastradas por ações no SIMEC com as metas traçadas no PDI vigente. O período analisado, inicialmente, foi o primeiro semestre uma vez que o resultado anual tinha previsão de conclusão até o final do mês de janeiro, porém antes do término desta auditoria foi possível verificar os resultados das metas anuais, sendo estes inclusos nas análises desse relatório.

### **3 – Acompanhamento da Gestão**

A partir das análises das gestões anteriores, pode-se perceber que a UFRB apresenta uma constante evolução referente à execução orçamentária, visto que a cada ano a execução financeira aproxima-se da sua totalidade, porém ainda demanda uma atenção especial aos aspectos relacionados a um planejamento efetivo sobre as ações de execução física e resultados alcançados. Nesta auditoria, a partir dos resultados do primeiro semestre de 2014 identificou-se algumas metas programadas que não foram executadas integralmente. Além disso, verificou-se que tais metas não possuem pleno alinhamento com aquelas previstas no PDI para 2014. Diante disso, segue algumas constatações que detalham melhor os pontos identificados.

### **4 – Constatações, Análise e Recomendações da Auditoria Interna:**

No decorrer dessa auditoria verificou-se, de um modo geral, baixo cumprimento das metas traçadas para cumprimento das ações da UFRB, identificando que as restrições orçamentárias do Governo Federal ocorridas durante o ano de 2014 foram a principal causa para essa situação, aliada a greve dos servidores técnico-administrativos da UFRB que durou mais de três meses no primeiro semestre. Destaca-se, conforme informações do Núcleo de Acompanhamento de Programas Governamentais e Institucionais da Pró-Reitoria de Planejamento da UFRB (conforme planilha anexa), que as ações 20GK (ação de fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão), 20RK (Funcionamento das Universidades Federais – alunos matriculados), 20RJ (Apoio a capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais e gestores da educação básica) destacada como a de pior resultado com apenas 2% de execução, 6328 (Universidade Aberta e à distância), 8282 (Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior) foram as mais prejudicadas, sendo que no primeiro semestre a greve dos servidores afetou bastante o cumprimento das metas, e no segundo semestre com o restabelecimento da força de trabalho houve esforço para o cumprimento dessas metas estabelecidas, porém sem êxito pela falta de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**GABINETE DA REITORIA**  
**AUDITORIA INTERNA**

disponibilidade de recurso para que os processos fossem empenhados. Diante disso, resta justificado o baixo cumprimento das metas das ações de 2014 na UFRB.

Além disso, identificou-se que não há alinhamento entre as metas definidas no PDI vigente e as constantes nas ações em curso, fato que chama a atenção por ser o PDI o documento institucional que norteia a UFRB para o alcance dos seus objetivos e missão. Diante disso, segue maior detalhamento dessa constatação.

**Constatação nº 20**

**Ausência de alinhamento das metas descritas no PDI da UFRB com as descritas no SIMEC.**

Verificou-se que as metas efetivamente realizadas através das ações estabelecidas na UFRB, alinham-se aos programas do Governo Federal dentro das respectivas ações e orçamento disponibilizado, porém tem pouco ou nenhum alinhamento com as que estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade que se encontra vigente, conforme identificado nas informações constantes no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - SIMEC e as repassadas pelo Núcleo de Acompanhamento de Programas Governamentais e Institucionais localizado na Proplan. Esta situação chama a atenção devido ao risco de gestão incorrido ao se desviar o foco dos propósitos que a Instituição estabeleceu, em conjunto com a sua comunidade, em seu PDI, e seguir, estritamente o rumo orçamentário e financeiro dado pelo governo vigente, o que na prática pode parecer coerente, mas institucionalmente e conforme determinações legais podem acabar distanciando a universidade dos seus propósitos institucionais.

Nesse sentido, esclarece-se que o PDI deve ser estruturado de modo a nortear os propósitos institucionais alinhando-os aos programas e orçamento governamental para as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. Afinal, é desta forma que ao final de cada exercício deve-se prestar contas através do Relatório Anual de Gestão, dentro do item Planejamento e Resultado alcançados em que são solicitadas informações sobre o PDI, incluindo, além da descrição sintética do plano, uma demonstração da vinculação desse com o Plano Plurianual - PPA; a programação orçamentária e financeira e os resultados alcançados, tendo como parâmetro as metas físicas e financeiras estabelecidas na LOA – Lei Orçamentária Anual; identificação dos resultados dos indicadores e outros gerados pela gestão e avaliação sobre possíveis alterações significativas nos custos de produtos e serviços ofertados (conforme Decisão Normativa 134/2013). Tais informações não são possíveis ser obtidas através do PDI atual, observando-se, então que o PDI tem sido apenas um instrumento de gestão para cumprimento de legislação, porém não sendo utilizado da maneira como a norma indica, que é nortear a instituição para os seus propósitos e missão.

O PDI atual está em vigor até que seja concluído o novo PDI 2015 – 2020. Sendo assim, esta constatação enquadra-se como instrumento de alerta para evitar que sejam cometidas falhas semelhantes as que são identificadas aqui, afinal trata-se de um documento de validade de 5 anos e portanto deve possuir alinhamento com o PPA para que atenda à missão institucional não se tornando um documento obsoleto e sem viabilidade prática como é o caso do então vigente.

**Manifestação da Unidade Auditada:**

*Conforme o PDI da UFRB afirma na pg. 13, sua missão é: exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística e valorização das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico. O PDI é uma etapa do planejamento estratégico que consolida a missão da UFRB, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
GABINETE DA REITORIA  
AUDITORIA INTERNA

*Apesar de não ser demonstrado de maneira formal, todo planejamento estratégico é realizado no decorrer do exercício através de um plano de ação elaborado pela PROPLAN, no início do exercício vigente. Este Plano de Ação consiste no planejamento operacional de todas as ações (atividades) desenvolvidas pela universidade, com vistas a alcançarem os objetivos e/ou metas pactuadas com a comunidade acadêmica constantes no PDI. A gestão por meio da Administração Central exerce influência nas tomadas de decisões, estratégias, gestão de pessoas, concepção e manutenção de estruturas organizacionais e seu sucesso está aliado ao engajamento consciente, participativo, compartilhado e proativo de todos os setores institucionais envolvidos. O planejamento estratégico é parte inovadora e desafiadora da organização, para tanto a necessidade de melhor gestão dos recursos humanos, materiais, financeiros e tecnológicos que são requeridos pelo planejamento estratégico.*

*Com a efetiva implantação e utilização nos próximos exercícios do sistema de planejamento – SIGPP será possível que setores executem suas atividades cotidianas com base no Plano de Ação construído pelos mesmos, o mapeamento das demandas dos setores para a execução das ações previstas nos Planos de Ação seja utilizado para orientar o processo decisório da gestão com vistas a dar suporte as estratégias de gestão e, conseqüentemente, alcançar os objetivos institucionais, o fluxo de informações acerca da execução das metas institucionais tenha um percurso definido e permita o acompanhamento contínuo da execução durante o exercício financeiro, encontrem-se implementadas ferramentas e mecanismos institucionais que possibilitem a utilização dos resultados das avaliações pelos setores visando o aprimoramento dos seus processos e atividades e, por conseguinte, um melhor desempenho na execução das ações programáticas, os Indicadores Institucionais sejam utilizados para auxiliar a avaliação institucional e sustentar o processo de planejamento estratégico da gestão da universidade e encontrem-se definidos os processos e mecanismos de avaliação anual da gestão com a finalidade de realizar a atualização do Planejamento Estratégico, tendo como base a execução observada no exercício anterior.*

*Do ponto de vista de operacionalização do sistema, após o registro pela Proplan dos objetivos e metas do PDI vigente cadastrado no sistema SIGPP, será possível efetuar o alinhamento com ações dos programas governamentais e as metas setoriais do exercício vigente. Findado esta etapa os gestores irão alimentar o sistema com as metas previstas para o exercício, e suas respectivas demandas orçamentárias. essas metas, uma vez cadastradas servirão para realização do planejamento anual das Unidades de Planejamento.*

*O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB é quinquenal e composto por perspectivas, que se decompõem em objetivos estratégicos. Cada objetivo, por sua vez possui as metas a serem alcançadas em um período. É com base nesta organização que as ações são e serão acompanhadas no sistema SIGPP de maneira mais contundente, visando garantir o alinhamento estratégico entre cada uma das ações executadas e os objetivos da Universidade.*

*Apenas para lembrar, a estrutura tem como base no SIGPP o PDI e as metas setoriais, e mais especificamente relacionados ao Objetivo Estratégico. Além das ações que estão ligadas aos programas governamentais do exercício vigente, são a ligação entre eles e o PDI. Com isto pode-se perceber que é possível, a partir de qualquer registro no sistema, saber qual a relação entre ele o PDI e as ações governamentais.*

*Com o alinhamento dos instrumentos de avaliação ao seu planejamento estratégico, os indicadores poderão ser mensurados periodicamente, permitindo à comunidade e aos gestores verificarem se as metas estabelecidas estão sendo alcançadas e a conseqüente avaliação da necessidade de repactuá-las ou de redefinir o planejamento em um ou mais de seus níveis.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DA REITORIA  
AUDITORIA INTERNA

*Por fim, em que pese a necessidade de disponibilização de dados, informações e conhecimento, por meio de relatórios e sistemas de informação, para que seja possível a análise sobre a evolução da performance institucional, faz-se especial destaque a continuidade do desenvolvimento de competência institucional voltada à capacidade analítica. É por meio de análises críticas e fundamentadas que aprimora-se o ciclo de gestão, possibilitando a correção da trajetória, em prol do alcance das finalidades institucionais e atendimento às políticas públicas delineadas.*

**Análise da Auditoria Interna referente à manifestação:**

Tendo em vista a manifestação apresentada pela Pró-Reitoria de Planejamento da UFRB - **Proplan**, identifica-se que a gestão da UFRB tem se programado para sanar a falha constatada. Como pode ser verificado no texto da manifestação da referida unidade ao conceituar e reforçar a importância do PDI amparado por um plano de ação que alinha as ações governamentais aos objetivos estratégicos da Instituição, bem como ao buscar meios para tornar os conceitos em ações práticas, citando como ferramenta de execução a utilização do Sistema de Planejamento – SIGPP, conforme se identifica na citação abaixo extraída da manifestação da unidade:

*“Com a efetiva implantação e utilização nos próximos exercícios do sistema de planejamento – SIGPP será possível que setores executem suas atividades cotidianas com base no Plano de Ação construído pelos mesmos (...) Do ponto de vista de operacionalização do sistema, após o registro pela Proplan dos objetivos e metas do PDI vigente cadastrado no sistema SIGPP, será possível efetuar o alinhamento com ações dos programas governamentais e as metas setoriais do exercício vigente. Findado esta etapa os gestores irão alimentar o sistema com as metas previstas para o exercício, e suas respectivas demandas orçamentárias. essas metas, uma vez cadastradas servirão para realização do planejamento anual das Unidades de Planejamento. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB é quinquenal e composto por perspectivas, que se decompõem em objetivos estratégicos. Cada objetivo, por sua vez possui as metas a serem alcançadas em um período. **É com base nesta organização que as ações são e serão acompanhadas no sistema SIGPP de maneira mais contundente, visando garantir o alinhamento estratégico entre cada uma das ações executadas e os objetivos da Universidade.** (grifo nosso)*

Diante do exposto, entendendo como plausível e perfeitamente aplicável a proposta apresentada para saneamento dessa constatação, esta unidade de auditoria interna acompanhará, através do Plano de Providências da Auditoria Interna, os resultados obtidos com a implantação do referido sistema. No entanto, chama-se a atenção para a etapa em que haverá a alimentação do sistema por parte dos gestores com as metas previstas para o exercício e as respectivas demandas orçamentárias, pois não há maiores informações de como ocorrerá essa etapa, nem se houve ou haverá treinamento específico para tais gestores alimentarem esse sistema, se há prazos para o fazerem, entre outros detalhamentos não informados tal como definição de data para efetiva implantação do SIGPP, informações essenciais para a verificação da efetividade da proposta apresentada. Para tanto, segue a recomendação abaixo com vistas a viabilizar o acompanhamento por parte desta unidade de auditoria interna.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DA REITORIA  
AUDITORIA INTERNA**

**Recomendação 27**

**Recomenda-se que seja encaminhado a esta unidade de auditoria interna o cronograma de implantação do SIGPP e detalhamento sobre a forma como se dará a alimentação do referido sistema por parte dos gestores.**

Cruz das Almas, 20 de fevereiro de 2015.

Siméa Azevedo Brito Borges  
Auditoria Interna



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
 GABINETE DA REITORIA  
 AUDITORIA INTERNA  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

**RELATÓRIO FINANCEIRO SIAFI GERENCIAL - DEZEMBRO / 2014**

AÇÃO	PTRES	NATUREZA DA DESPESA	DOTAÇÃO		DESPESAS	PERCENTUAL DAS DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS	VALORES	DESP. EXEC. INSC.
			INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS		LIQUIDADAS	PAGOS	RP NÃO PROCESSADO
.0181	062296	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS	2.312.715,00	3.334.147,00	3.273.045,44	98%	3.205.338,56	3.205.338,56	0,00
<b>20RJ</b>		<b>APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES.</b>	<b>3.618.036,00</b>	<b>3.618.036,00</b>	<b>68.267,62</b>	<b>2%</b>	<b>53.034,39</b>	<b>52.060,89</b>	<b>15.233,23</b>
	PO 0001 062308	SISPACTO	1.520.736,00	1.520.736,00	0,00		0,00	0,00	0,00
	PO 0002 062311	QUILOMBOLA/UNIAFRO	177.300,00	177.300,00	57.767,62		42.534,39	41.560,89	15.233,23
		074562	PROCAMPO	1.920.000,00	1.920.000,00	10.500,00		10.500,00	0,00
<b>20GK</b>		<b>FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E E</b>	<b>4.855.091,00</b>	<b>4.855.091,00</b>	<b>2.846.455,58</b>	<b>59%</b>	<b>1.385.469,82</b>	<b>1.383.080,32</b>	<b>1.460.127,42</b>
	PO 0001 062306	VIVER SEM LIMITE - EDUCAÇÃO BILÍNGUE	1.375.000,00	1.375.000,00	1.249.618,06		5.310,32	5.310,32	1.244.306,42
	PO 0002 062309	MEC/SESU	1.440.091,00	1.440.091,00	694.674,68		562.305,75	562.128,75	132.191,91
	PO 0003 062312	PROEXT/PPGC/PROGRAD	2.040.000,00	2.040.000,00	902.162,84		817.853,75	815.641,25	83.629,09
<b>20RK</b>	062303	<b>FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS</b>	<b>23.368.946,00</b>	<b>32.988.436,00</b>	<b>21.131.282,68</b>	<b>64%</b>	<b>19.051.136,16</b>	<b>19.040.622,65</b>	<b>2.058.365,29</b>
4002		ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	7.960.232,00	7.960.232,00	7.760.796,24	97%	7.397.628,48	7.392.498,48	363.167,76
	PO 0001 062307	VIVER SEM LIMITE - PROGRAMA INCLUIR	88.611,00	88.611,00	4.446,00		4.446,00	876,00	0,00
	PO 0002 062310	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE	7.871.621,00	7.871.621,00	7.756.350,24		7.393.182,48	7.391.622,48	363.167,76
<b>6328</b>	062304	<b>UNIVERSIDADE ABERTA E A DISTÂNCIA</b>	<b>60.000,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>18.987,88</b>	<b>32%</b>	<b>17.189,50</b>	<b>17.189,50</b>	<b>1.798,38</b>
<b>8282</b>	076286	<b>REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS</b>	<b>39.482.329,00</b>	<b>39.860.307,00</b>	<b>27.031.588,66</b>	<b>68%</b>	<b>20.580.756,59</b>	<b>20.493.610,65</b>	<b>6.450.812,05</b>
	PO 0001	MAIS MEDICO	2.315.803,00	2.315.803,00	670.599,27		0,00	0,00	670.599,27
	PO 0002 076287	Obras/Equipamento	36.396.526,00	36.774.504,00	26.261.094,89		20.549.419,09	20.493.610,65	5.711.655,78
	EMENDAS 079256	Emenda TI/ CAHL/Zezeu Ribeiro/Lidice	670.000,00	670.000,00	99.894,50		31.337,50	0,00	68.557,00
	EMENDAS 079257	Emenda Jornalismo/Erudina	100.000,00	100.000,00	0,00		0,00	0,00	0,00
<b>20TP</b>	062294	<b>PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO</b>	<b>82.676.902,00</b>	<b>100.329.720,00</b>	<b>99.825.571,70</b>	<b>99%</b>	<b>99.744.777,80</b>	<b>99.744.711,16</b>	<b>0,00</b>
2004	062299	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES	1.840.920,00	1.841.920,00	1.703.984,00	93%	1.703.634,67	0,00	0,00
	PO 0001	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA CIVIS	1.602.984,00	1.703.984,00	1.703.984,00		1.703.634,67	0,00	0,00
	PO 0002	EXAMES PERIÓDICOS - CIVIS	237.936,00	137.936,00	0,00		0,00	0,00	0,00
2010	079253	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS	240.000,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
2010	083670	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS	0,00	240.000,00	240.000,00	100%	221.055,50	221.055,50	0,00
2011	062298	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	2.724.000,00	2.834.000,00	2.829.217,07	100%	2.756.120,79	2.756.120,79	0,00
2012	083671	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	4.980.000,00	5.230.000,00	5.202.832,22	99%	5.176.922,88	5.176.922,88	0,00
4572	062302	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICA	1.000.000,00	1.000.000,00	826.953,55	83%	802.236,19	802.236,19	24.556,50
00M1	083669	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO - FUNERAL E NATALIDADE	39.482,00	39.482,00	39.482,00	100%	9.628,00	9.628,00	0,00
09HB	062293	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO	16.439.439,00	19.622.376,00	19.544.379,73	100%	19.232.211,47	19.232.211,47	0,00
		<b>TOTAL</b>	<b>191.598.092,00</b>	<b>223.813.747,00</b>	<b>192.342.844,37</b>	<b>86%</b>	<b>181.337.140,80</b>	<b>181.230.921,71</b>	<b>10.374.060,63</b>

Fonte: SIAFI Gerencial, em 07/01/2015.